



Joaquim de Aruanda

Trabalho de Graduação em Fantasy

# Progressão dos espíritos

Estudo de O Livro dos Espíritos



*Este livro contém textos transcritos de palestra espiritual realizadas por incorporação pelo amigo espiritual JOAQUIM DE ARUANDA.*

*Texto organizado por FIRMINO JOSÉ LEITE, MÁRCIA LIZ CONTIERI LEITE*

*ESPIRITUALISMO ECUMÊNICO UNIVERSAL*

*R. Pedro Pompermayer, 13 – Rio das Pedras – SP*

*(19) 3493-6604*

*WWW.meeu.com.br*

*Janeiro – 2015*



*“Assim, quando o corpo mortal se vestir com o que é imortal e quando o que morre se vestir com o que não pode morrer, então acontecerá o que as Escrituras Sagradas dizem: a morte está destruída; a vitória é total” (Paulo – Carta aos Coríntios 1 – Capítulo 15 – versículo 54).*



## Índice

Diferentes ordens de espírito.....	9
1. Pergunta 96 .....	9
2. Pergunta 97 .....	11
3. Pergunta 98 à 113 .....	16
Progressão dos espíritos .....	17
4. Pergunta 114 .....	17
5. Pergunta 115 .....	21
6. Pergunta 115a .....	24
7. Pergunta 116 .....	27
8. Pergunta 117 .....	29
9. Pergunta 118 .....	31
10. Lembrança de conhecimentos .....	34
11. Pergunta 119 .....	37
12. O equilíbrio universal .....	38
13. A elevação .....	41
14. Pergunta 120 .....	44
15. Pergunta 121 .....	45
16. Pergunta 122 .....	45
17. O pecado original.....	48
18. Pergunta 122a .....	50
19. Pergunta 122b .....	51

20.	Pergunta 123 .....	52
21.	A missão dos mentores .....	54
22.	Pergunta 124 .....	58
23.	Pergunta 125 .....	59
24.	Pergunta 126 .....	60
25.	Pergunta 127 .....	61
26.	Encerramento de Palestra .....	63
Anjos e demônios.....		64
27.	Pergunta 128 .....	64
28.	Pergunta 129 .....	66
29.	Pergunta 130 .....	67
30.	Pergunta 131 .....	68



## ***Diferentes ordens de espírito***

### **1. Pergunta 96**

***São iguais os Espíritos, ou há entre eles qualquer hierarquia?***

***São de diferentes ordens, conforme o grau de perfeição que tenham alcançado.***

Existe uma hierarquia espiritual: esta é a informação do Espírito da Verdade. No entanto, ela não é formada através de pistolão ou indicação: ela é formada por ascensão moral.

A posição de cada um não é determinada por diplomas ou conhecimentos, mas por ascensão moral. Ela não se dá por ordem de classificação, mas se forma de uma forma natural. Isso precisa ficar bem claro.

Para entendermos bem a questão da hierarquia espiritual preciso dizer, por exemplo, que Cristo não é, hierarquicamente falando, o governador do planeta nem o espírito mais elevado. Ele não está nesta posição: nós é que o colocamos nela.

É isso que nós precisamos entender sobre este assunto: a hierarquia espiritual não surge da auto colocação de cada um, mas se forma através da colocação que outros espíritos fazem dele. Ninguém se avoca no direito de estar nesta ou naquela posição, mas são os outros que por constatarem a elevação moral do espírito lhe dão determinada posição na escala.

Outro detalhe sobre o tema: ela é natural. A escala hierárquica não se forma forçadamente, algo construído por decreto de alguém, uma coisa que seja imposta por outro, que surja de um julgamento de alguém que de livre e espontânea vontade classifique os espíritos. Ela acontece pela simples constatação que cada um faz da elevação moral do próximo.

Por isso não há contestação. A hierarquia espiritual, jamais foi contestada. Cristo, por exemplo, está no topo da hierarquia planetária, mas ele não se colocou nessa posição: foi colocado pelos espíritos. Eles saúdam Cristo e dão a ele esta posição.

Para se ver isso claramente é só ler o Apocalipse. Neste livro bíblico existe uma passagem onde o mestre é nomeado Governador Geral desse planeta. Esta nomeação não se dá pela designação de Deus, apesar Dele estar presente, mas são os próprios espíritos que irão viver na Terra quem colocam Cristo naquele lugar.

O Mestre também não se levanta e diz: *'eu posso ser, votem em mim'*. São os espíritos que o saúdam como.

Isso precisa ficar bem claro, para que cada um não avoque para si mesmo qualquer posição na escala hierárquica espiritual. Para que não tenhamos a pretensão de dizer que nós somos mestres, puros, elevados. É preciso que a comunidade espiritual reconheça a posição de cada um e não que alguém se auto encaixe na escala.

Além do mais, este conhecimento é importante para também não criticarmos naqueles que nos colocam em posições menores do que a que imaginávamos merecer estar. Se você está em qualquer lugar da hierarquia espiritual é porque a comunidade espiritual o colocou e esse é o seu merecimento moral. Achando que deveria estar sendo considerado melhor, faça por onde a comunidade espiritual sentir a sua elevação moral ao invés de querer forçar ser melhor colocado através da crítica.

## 2. Pergunta 97

***As ordens ou graus de perfeição dos Espíritos são em número determinado?***

***São ilimitadas em número, porque entre elas não há linhas de demarcação traçadas como barreiras, de sorte que as divisões podem ser multiplicadas ou restringidas livremente. Todavia, considerando-se os caracteres gerais do Espírito, elas podem reduzir-se a três principais. Na primeira colocar-se-ão os que atingiram a perfeição máxima: os puros Espíritos. Formam a segunda os que chegaram ao meio da escala: o desejo do bem é o que neles predomina. Pertencerão à terceira os que ainda se acham na parte inferior da escala: os Espíritos imperfeitos. A ignorância, o desejo do mal e todas as paixões más que lhes retardam o progresso, eis o que os caracteriza.***

Apesar da resposta ser longa e conter diversas classes de espíritos, o primeiro parágrafo já diz tudo o que precisamos saber: “São ilimitadas em número, porque entre elas não há linhas de demarcação traçadas como barreiras, de sorte que as divisões podem ser multiplicadas ou restringidas livremente”.

Veja: se o grau de evolução dos espíritos é ilimitado, podemos dizer que cada espírito está num grau de elevação. Mas, onde encontraríamos embasamento para dizer isso? Na verdade que diz que cada espírito é uma individualidade diferente dos outros. Se não existem dois espíritos iguais entre si, cada individualidade corresponde a um grau de elevação.

É claro que se quisermos podemos agrupar os espíritos dentro de qualquer grupamento. Podemos criar critérios que gerem grupos de espíritos dentro de nossa vontade, mas dentro de qualquer grupo que se crie, os espíritos não serão inteiramente iguais entre si.

É isso que o Espírito da Verdade está dizendo nesta resposta: podemos agrupar os espíritos do jeito que quisermos, mas eles sempre serão diferentes entre si. Por isso, a escala de elevação, por mais que sejam detalhados os critérios dos grupos criados, não condirá com a verdade.

Por isso peço a vocês: não levem em consideração o restante da resposta. Isso porque, se nos prendermos a essas classes que estão em O Livro dos Espíritos, podemos cometer sérias injustiças. Por quê? Porque vamos querer padronizar espíritos enquanto o que devemos compreender é que no mundo espiritual não há padrões.

Criando um grupo que afirme que existam espíritos brincalhões, por exemplo, vocês vão achar que o ser humanizado que conta piada é um espírito brincalhão e pode não ser. Dividindo a plêiade espiritual dentro dos grupos que estão aqui, criaremos um grupamento de espíritos mal. Com isso você vai achar que o ser humanizado que é reconhecido na carne como bandido é um espírito mal e pode não ser.

Sobre assunto, o que precisamos entender não são rótulos que podem ser dados a espíritos, mas que a escala espiritual é muito grande. Precisamos compreender que, na verdade, existe um grau de evolução para cada espírito e, se quisermos generalizar, se quisermos dividir espíritos em grupos, vamos cometer injustiças. Por isso é preferível ficar só com a informação de que existe uma escala espiritual, que essa escala espiritual é por ascensão moral e que ela é individualizada.

Saiba que cada espírito tem um grau de evolução: não existem dois espíritos com o mesmo grau de evolução. Se isso fosse possível, haveria duas individualidades iguais. Mas, isso é impossível no Universo.

***Participante: meu amigo Kardec elencou por forma de elevação. Meu amigo Kardec atendeu a resposta de mais 50.00 mil espíritos. Se não fizemos da***

***maneira que eles disseram, não se estuda espiritismo.***

Você está certo: se não for feito da forma que Kardec fez não se estuda espiritismo. Mas, desculpe, eu não estou estudando espiritismo. Eu estou estudando O Livro dos Espíritos numa visão espiritualista, ecumênica e universalista.

Já na introdução deste livro falamos exatamente disso. Quando nela Kardec diz que o espiritismo se prende como uma das partes do espiritualismo nós dissemos que os ensinamentos dele não podem ser tratados isoladamente. É o próprio Kardec que diz que os ensinamentos de O Livro dos Espíritos se subordinam ao espiritualismo, pois são uma das partes deste.

Por isso disse lá e repito aqui: nós não estamos estudando o espiritismo, mas estudando espiritualismo usando para isso O Livro dos Espíritos. Justamente por isso precisamos não criar para nós esses padrões que existem no espiritismo. Digo ainda: é por isso que não vamos estudar a escala espiritual como proposta em O Livro dos Espíritos.

Como espiritualistas precisamos entender que o Universo é dinâmico. Esta escala foi muito importante naquela época, mas hoje as provas dos espíritos são outras e se você se prender a esta escala não vai conseguir evoluir dentro da visão espiritualista.

***Participante: Kardec diz que apenas colocou um tijolo no edifício...***

Perfeito: é exatamente isso. Kardec diz isso, mas o espiritismo não diz.

O espiritismo diz que a sua doutrina por si só, é o todo. Que ele não precisa dessa correlação com todos os ensinamentos de outros mestres.

É isso que digo sobre o assunto: Kardec foi bem claro afirmando que estava colocando apenas uma pedrinha, mas dessa pedrinha fizeram um altar e estão santificando a pedrinha ao invés de continuar a construir o prédio.

Mas, deixe-me completar a visão sobre escala espiritual. Quero falar agora de uma coisa que não está escrita aí, mas que criaram a

partir deste ensinamento: a escala vertical, ou seja, um acima do outro.

Isso é impossível de existir. No Universo não existe ninguém acima do outro. O Universo é um todo, é formado pela junção de todos. Sendo assim, se um estiver acima do outro, se acaba com a igualdade que é necessária para existir um Todo.

Para compreender como é a escala espiritual vou fazer uma figura. Pegue uma caneta e um papel. Faça um risco na horizontal. Esta é a escala espiritual. Ela é horizontal e não vertical.

Agora no meio desta linha que riscaram, acima dela, coloquem Deus. Façam um ponto que esteja fora da linha, acima dela e chamem a este ponto de Deus.

Na escala espiritual Real, esta que vocês desenharam, quem está mais perto do meio da linha, está mais perto de Deus. Quem está mais à direita ou à esquerda, está mais longe de Deus. Mas, apesar disso, todos estão na mesma linha, ou seja, estão no mesmo patamar.

Esta escala é Real porque atende os ensinamentos dos mestres que dizem que não existe um superior a outro. Todos estão na mesma escala, na mesma linha, porque são filhos de Deus e, portanto, iguais entre si.

Todos os espíritos foram gerados idênticos pelo Pai, por isso não podem estar acima ou abaixo. O que se pode é estar mais perto ou mais afastado e nesta distância do Pai se encontra a diferença entre as individualidades.

***Participante: por isso Kardec não fala em igualdade e sim afinidade moral.***

Isso mesmo: a afinidade moral é a igualdade.

***Participante: então todos têm a mesma moral?***

Sim, todos têm a mesma moral. Podem não se guiar por ela, mas todos têm a mesma moral.

Foi o que já estudamos: todo espírito é puro, perfeito. Ele pode estar sujo, mas já tem dentro dele tudo o que pode ter. Sendo assim, ele tem a moral, pode não a usar, mas tem. Por isso eu coloquei na linha horizontal e não numa linha vertical.

***Participante: o senhor pode repetir este ensinamento que diz que todos são iguais?***

Sim. Eu disse que o espírito é luz e para compreender bem este ensinamento, o comparamos com uma lâmpada.

Ou seja, afirmei que todo espírito é uma lâmpada e que todas as lâmpadas ou espíritos do Universo têm a mesma voltagem e, por isso, o mesmo poder de brilhar. Só que algumas lâmpadas estão recobertas por uma camada opaca. Sendo assim, todas as lâmpadas brilham de forma idêntica, mas algumas não conseguem se irradiar tanto porque esta camada não permite que seu fulgor alcance o exterior.

Essa é a diferença entre os espíritos: todos são iguais, mas não conseguem vivenciar a igualdade porque estão sujos, estão presos ao individualismo, ao ego, as verdades individuais.

***Participante: ou não recebem a mesma energia, assim brilham menos que as outras.***

Impossível não receberem de forma igual. Se isso acontecesse, Deus não seria Deus. Não seria Justo e Amoroso, pois estaria dando diferente a cada um.

Saiba de uma coisa: o problema nunca está fora de nós; sempre é dentro. Deus dá a mesma energia ou o mesmo amor a todos os filhos. Agora, se você pega o amor de Deus e altera a polaridade desta energia, ou seja, se vira para o individualismo, usa o amor de Deus para amar a si acima de todas as coisas e acima do próximo.

Mas, esta alteração de polaridade não é Deus quem cria, mas você, espírito, que, usando o seu livre arbítrio, escolhe fazer.

***Participante: mas, segundo o mesmo Livro dos Espíritos, Deus dá a cada um por suas obras. Aliás, quem falou isso foi Jesus.***

Cada um recebe de Deus de acordo com as suas obras: perfeito. Isso é o carma, é a lei do carma, mas não o amor.

Os acontecimentos da vida são recebidos de Deus segundo as obras, segundo a capacidade de amar, mas o amor não. O Amor de Deus é infinito. Ele dá Amor para todos. Se não fosse assim, Deus poderia dizer assim: *‘Eu não gosto muito de você, não fui com a sua*

*cara porque você está fazendo o que Eu não gosto. Por isso não vou lhe Amar'. Se fizesse isso, não seria mais Deus, pois teria perdido as características que já estudamos.*

Este Deus que você quer acreditar que existe é um julgador enquanto que o Pai é a Fonte Luminosa do Amor. Por isso afirmo: Ele ama a todos igualmente. Aliás, isso Cristo também disse.

### **3. Pergunta 98 à 113**

Não vamos estudar isso. Pode pular todas as questões que falam de ordem de espíritos...



## ***Progressão dos espíritos***

### **4. Pergunta 114**

***Os Espíritos são bons ou maus por natureza, ou são eles mesmos que se melhoram?***

***São os próprios Espíritos que se melhoram e, melhorando-se, passam de uma ordem inferior para outra mais elevada.***

Está faltando uma resposta nesse texto. Existem duas perguntas, mas o Espírito da Verdade responde a apenas uma.

Primeiro é perguntado se os espíritos são bons ou maus por natureza e segundo, se são eles mesmos que se melhoram. O Espírito da Verdade só respondeu que é cada um que se melhora e não sobre a natureza dos espíritos.

Quanto à melhora, é obvio que são os próprios espíritos que se melhoram. Deus não dá nada de graça a ninguém. É preciso que cada um promova a sua reforma íntima, reforme-se. Cada um tem que se mudar e não esperar que o mundo o mude.

Agora, a resposta sobre o espírito ser bom ou mal, recorremos a uma informação anterior que diz que todo espírito nasce puro e, portanto, por natureza, é puro.

Todo espírito é gerado por Deus dentro da pureza universal: essa é uma informação importante. Sem ela, começamos a dividir o mundo entre bom e mal.

O ser que, dentro da linguagem humana, hoje está vivendo no mau, é um espírito bom que se desviou. Hoje está mal, mas no seu íntimo não é assim: ele é puro por natureza.

Estou usando o termo mau como palavra de vocês. Na minha linguagem o espírito não é mal, mas individualista. Isso porque o mau para mim é o individualismo. Quando pensa em si acima do outro, em qualquer sentido, está fazendo maldade.

Então, o espírito nasce puro e continua sempre puro. Ele pode estar individualista, mas isso não quer dizer que dentro dele não há uma semente de universalismo. Isso porque nasceu universalista, nasceu puro.

Sendo assim, quando julgamos o espírito pela sua atual posição, ou seja, pelo individualismo de hoje, estamos negando a própria essência de Deus que está dentro de cada um. Estamos desrespeitando Deus que colocou dentro de cada um a essência universalista ou a essência do bem, se preferir este termo.

Precisamos começar a entender isso para, ao invés de criticar o irmão que hoje está no individualismo, amá-lo. Precisamos levá-lo a se conectar com a sua essência universalista, com a essência amorosa ou do bem, ao invés de criticá-lo por ser como está.

Sim, o auxílio ao próximo não se consegue com críticas, com acusações, com julgamentos ou com o apontar de falhas. Só se consegue com o amor, amando. É preciso amar a todos indistintamente para poder realmente ajudá-los. Não amar o que a pessoa está fazendo, mas amar a essência universal que está dentro de todos os espíritos.

Isso é orar a Deus; isso é honrar ao Pai: honrar aquilo que Ele colocou dentro de cada um.

Como já disse, não estou estudando espiritismo. Por isso não vou me prender ao bem ou mal, quero ir além. Para isso é preciso, a partir da informação, tirar compreensões que nos leve à reforma íntima.

Essa é a compreensão que vocês precisam chegar: não se pode sair pelo mundo separando o bom do mal. Pelo contrário: é preciso sair pelo mundo amando a essência de Deus que reside dentro de cada espírito, mesmo que a razão diga que ela não está presente ali.

***Participante: então, os mais de 50.000 mil espíritos que responderam a Kardec estavam errados quando diziam que Deus criou os espíritos simples e ignorantes, inclusive o Espírito da Verdade?***

Não. A simplicidade que falam é exatamente a perfeição que falei agora.

A simplicidade é o pobre de espírito. O pobre de espírito é simples. Ele só tem amor dentro de si. Somos nós que achamos que a simplicidade não tem nada a ver com sentimentos, mas simples é aquele que só ama.

Não estou falando contra o que foi passado. Pelo contrário: estou afirmando que todos foram criados puros, simples. Apenas não paro por aí. Afirmando mais: continuamos simples eternamente.

Exatamente porque continuamos simples, ou seja, com o sopro de Deus em nós é que digo: **temos que respeitar a simplicidade ou a pureza que existe dentro de cada um.** Para isso é importante saber que o ser pode estar agora em uma outra situação, mas eu, como seu irmão, tenho que amá-lo e auxiliá-lo a voltar a sua simplicidade.

Olha, deixe-me dizer uma coisa: não posso inventar nem mentir. Dizer que o que está escrito em O Livro dos Espíritos é mentiroso, não posso fazer, pois esse livro é um trabalho de Deus. Não é um trabalho de Kardec, do Espírito da Verdade ou de nenhum outro. Todos são apenas porta-vozes de Deus e não autores. Sendo assim, tudo que está nesse livro foi Deus que escreveu.

Agora, é preciso, como o próprio Kardec e o Espírito da Verdade deixaram claro – aliás, Krishna também fala isso – libertar-

se da palavra morta, da letra fria. Para tanto é preciso ligar informações entre si. Nesse caso é preciso juntar a informação da existência do bem e do mal com a e que todos nasceram simples e puros. E mais: que devemos amar a todos indistintamente.

***Participante: então Cristo errou quando disse para que fosse separado o joio do trigo?***

Jamais: Cristo jamais errou.

Repare no texto bíblico:

***Jesus fez outra comparação. Ele disse: O Reino do céu é como um homem que semeou boa semente nas suas terras. Certa noite, quando todos estavam dormindo, veio um inimigo, semeou no meio do trigo uma erva ruim, chamada joio e depois foi embora. Quando as plantas cresceram e se formaram as espigas, o joio também apareceu.***

***Aí os empregados do dono das terras chegaram e disseram: patrão, o senhor semeou boa semente nas suas terras. De onde veio este joio?***

***Foi algum inimigo que fez isso, respondeu ele.***

***E eles perguntaram: o senhor quer que nós arranquemos o joio?***

***Não, respondeu ele, porque quando vocês forem tirar o joio, poderão arrancar também o trigo. Deixem que o trigo e o joio cresçam juntos até o tempo da colheita. Arranquem então primeiro o joio, amarrem em feixes e joguem no meio do fogo. Depois colham o trigo e ponham no meu depósito.***

***(Mateus – 13 – 24 a 30)***

O mestre não disse para separar o joio do trigo no nascedouro, mas sim para deixá-los nascer junto.

Quando queremos apontar erro nos outros, queremos separar o joio do trigo antes dele florescer. Quantas vezes alguém que você diz que estava fazendo mal, lá na frente constata que o que ele fez foi ótimo? Quantas vezes as pessoas perdem o emprego por causa de

alguém para depois conseguir um emprego melhor, ganhando mais, com melhores condições?

É exatamente isso; o que digo: não separe antes de florescer, o que, aliás, é exatamente o que Cristo disse. Isso porque o trigo e o joio são muito parecidos. Só depois da colheita, aí sim, você pode separar. Mas, enquanto não colher, não separe, porque vai jogar trigo fora.

## 5. Pergunta 115

***Dos Espíritos, uns terão sido criados bons e outros maus?***

***Deus criou todos os Espíritos simples e ignorantes, isto é, sem saber. A cada um deu determinada missão, com o fim de esclarecê-los e de os fazer chegar progressivamente à perfeição, pelo conhecimento da verdade, para aproximá-los de si. Nesta perfeição é que eles encontram a pura e eterna felicidade. Passando pelas provas que Deus lhes impõe é que os Espíritos adquirem aquele conhecimento. Uns aceitam submissos essas provas e chegam mais depressa à meta que lhes foi assinada. Outros só a suportam murmurando e, pela falta em que desse modo incorrem, permanecem afastados da perfeição e prometida felicidade.***

Vamos estudar esta resposta aos poucos porque contém muitas informações.

Primeira: ***Deus criou todos os Espíritos simples e ignorantes***, ou seja, sem saber.

Foi por causa dessa afirmação que disse anteriormente: todo espírito é igual. São iguais porque foram criados iguais.

Todos os espíritos são puros, são simples, mas não possuem conhecimento. São, no seu nascedouro, ignorantes. É partir disso que podemos entender a evolução espiritual.

**Evolução espiritual é adquirir conhecimento para acabar com a ignorância sem perder a simplicidade, sem perder a pureza.** Isso é evolução espiritual.

O problema é que o conhecimento traz embutido em si uma coisa: o poder. Esse poder leva o ser achar-se superior ao outro. Com isso acaba a simplicidade, a pureza e por isso é preciso, posteriormente, readquirir a pureza.

Apesar de dizer que a evolução espiritual se consiste em adquirir conhecimentos, não entendam esse conhecimento como material. Evolução é adquirir a sabedoria espiritual que se caracteriza pelo sentir.

**Evoluído é aquele que sabe amar e não aquele que conhece informações técnicas espirituais.**

O amor mantém o espírito na humildade. Aquele que conhece as coisas do Universo e mantém-se humilde alcançou a elevação espiritual. Já aquele que passa a conhecer as coisas universais e com isso se acha melhor do que os outros, ou seja, busca uma ascensão falsa, forçada, nada conseguiu.

Como já foi dito, a ascensão é moral, ou seja, é sentimental. Quem tem maior ascensão espiritual é quem tem mais amor e não quem sabe mais.

Continuemos com o texto: ***'A cada um deu determinada missão, com o fim de esclarecê-los e de os fazer chegar progressivamente à perfeição'***.

O espírito nasce puro, simples e ignorante. Deus, então, o coloca em lugares, ou seja, dá as provas para que aprenda. Mas, ao aprender, não pode perder a simplicidade.

Sendo assim, posso dizer que a provação espiritual é uma prova de conhecer e, junto com isso, continuar amando. Passar como provação é como ser arguido por Deus com a seguinte pergunta: *você*

*conheceu, e agora? Continuará simples, ou seja, amando a tudo e a todos ou irá sentir-se superior por causa deste conhecimento? Você continuará puro, simples ou, a partir disso que conheceu vai querer sentir-se melhor que os outros? Achar-se-á mais capaz que os outros?*

Essa é mais uma das informações desse texto, mas como disse há muitas aqui. Vamos em frente: ***'nesta perfeição é que eles encontram a pura e eterna felicidade'***.

Este trecho é bem claro: só quando o espírito alcançar a perfeição, ou seja, a cultura com pureza, com simplicidade, é que conseguirá entrar na verdadeira felicidade. Mas, essa felicidade não tem nada a ver com aquilo que hoje vocês chamam de ser feliz.

A felicidade humana é fruto de uma cultura sem simplicidade. Isto porque para que sentir-se feliz hoje é necessário que a sua cultura seja contentada. Ou seja, se o que sabe acontece, se sente feliz.

Se o que o ser humanizado sabe que é bom, certo ou bonito acontece, diz: *'que maravilha, estou feliz'*. Mas, se o que sabe não acontece, sofre.

Essa felicidade, a condicionada ao seu saber, não é felicidade real: é o prazer, a satisfação. É fruto do poder de dizer: *'eu sei e eu consegui impor ao outro o que eu queria'*. Ou seja, do individualismo. Por isso afirmo que essa felicidade é falsa, pois é falseada pelo individualismo.

Enquanto o ser humanizado tiver prazer, não tem simplicidade. Mas, para que a felicidade falseada aconteça é necessário ter desejos, ou seja, saber o que tem que acontecer. Por isso os mestres ensinam: enquanto houver desejos e vontades que precisam ser satisfeitas, o ser não consegue atingir a verdadeira felicidade. Isso porque a verdadeira felicidade está na cultura com simplicidade.

O feliz verdadeiro é aquele que é simples, que só tem amor. Por causa desse sentimento, não precisa que o que quer aconteça para que seja feliz. Aí atinge a verdadeira felicidade.

Visto isso, vamos à parte final do texto: ***passando pelas provas que Deus lhes impõe é que os Espíritos adquirem aquele conhecimento. Uns aceitam submissos essas provas e chegam***

***mais depressa à meta que lhes foi assinada. Outros só a suportam murmurando e, pela falta em que desse modo incorrem, permanecem afastados da perfeição e da prometida felicidade.***

Nesse trecho estão as duas formas de viver as provas, ou seja, os acontecimentos da vida. A primeira é sendo feliz; a segunda murmurando, ou seja, acusando, sofrendo, chorando, rogando a Deus que não deixe determinada coisa acontecer.

Mas, como Deus pode deixar determinada coisa não acontecer se aquilo é a prova deste ser? Aquilo é o que ele precisa para provar que é capaz de conhecer e ainda assim manter a sua simplicidade.

Sendo assim, por que o ser humanizado chora? O que está acontecendo não é algo ruim, mas uma prova. É exatamente o que ele precisa para fazer a sua evolução espiritual, para alcançar a sua grandeza espiritual. Se não fizer esta prova, não atinge a verdadeira felicidade: fica preso no que Krishna e Buda chamam de roda de encarnações. Ou seja, vai ter que estar sempre reencarnando para fazer a mesma prova, pois ainda não alcançou a verdadeira felicidade que nasce da cultura com simplicidade.

## **6. Pergunta 115a**

***Segundo o que acabais de dizer, os Espíritos, em sua origem, seriam como as crianças, ignorantes e inexperientes, só adquirindo pouco a pouco os conhecimentos de que carecem com o percorrermos as diferentes fases da vida?***

***Sim, a comparação é boa. A criança rebelde se conserva ignorante e imperfeita. Seu aproveitamento depende da sua maior ou menor docilidade. Mas, a vida do homem tem termo, ao passo que a dos Espíritos se prolonga ao infinito.***



Dessa resposta do Espírito da Verdade podemos compreender que o espírito nunca vai morrer e que a sua existência eterna é composta de uma variação de etapas. Dentre essas etapas está a que hoje se vive no planeta Terra: o mundo de provas e expiações.

Se as encarnações acontecem hoje no planeta Terra para provação, posso dizer que vocês estão aqui para provar alguma coisa. Só isso, não há mais nada a ser feito.

Vocês nasceram para provar que são capazes de adquirir conhecimentos e ao mesmo tempo manter ou não a simplicidade. Mantendo-a, se eleva; se não a mantiver, terá que fazer a prova de novo.

Isso é a vida carnal: o que chamam de viver nada mais é do que vivenciar uma constante provação onde adquira em cada acontecimento um conhecimento para que tenha a oportunidade de provar que não influi na sua simplicidade e assim penetre mais no mundo espiritual. Viver é receber a cada momento um novo conhecimento para que possa ser auferido como vai reagir a ele.

Por isso digo que quem acha que nos momentos da vida perde alguma coisa, não sabe o que está falando. Ninguém nunca perde nada porque todo acontecimento é uma prova, é uma oportunidade para aprender alguma coisa. Ao sentir-se perdedor em qualquer momento, o ser humanizado não pode entrar na sabedoria, porque nada aprendeu. Por isso, não pode realizar a sua provação.

Precisamos começar a mudar a forma de viver. Ao invés de nos prendermos a ideias de perdas, precisamos começar a raciocinar em cada segundo o que pode ser aprendido. Não foi feito o que você queria? O que pode aprender dessa lição? As coisas não saíram do jeito que queria; hoje ficou sozinho; perdeu seu emprego? O que pode aprender com isso? Aprender no sentido material, mas dentro do aspecto espiritual.

Depois que descobrir um ensinamento em cada momento da vida, concentre-se, então, em realizar a sua prova, ou seja, concentre-se em amar a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a si mesmo. De nada adianta sair xingando, brigando, acusando a Deus

ou a qualquer outro como culpado pelo que aconteceu. Busque sempre tirar uma lição do que está acontecendo e depois ame indistintamente.

Aliás, sobre os momentos de sofrimento, angústia, de sensação de perda, cabe muito bem o ensinamento conhecido como “*Pegadas na Areia*”. Acho que todos já o conhecem, mas para quem nunca leu, vou resumir a história.

Conta-se que um homem sonhou que estava andando na areia ao lado do Cristo. Na caminhada observava que ficavam marcas de dois pares de pés na areia. Cristo disse: *‘sou que estou ao seu lado’*. O homem replicou: *‘mas, teve horas que só vi meus pés. Onde é que você foi?’* O mestre respondeu: *‘a pegada que viu era minha, pois o estava carregando no colo’*.

Você nunca caminha só. Todos os momentos da sua vida são dirigidos por Deus através dos espíritos, para que lhe traga um ensinamento e com isso possa servir de provação para manter essa simplicidade. Aplicando o que vimos aqui, você pode entender a vida. Sem aplicar o ensinamento do Espírito da Verdade nesse texto, a vida não terá o menor sentido, pois os acontecimentos não possuem nenhuma lógica.

Mas, cuidado. Não queira apenas entender o que está acontecendo e se esquecer de amar universalmente a cada momento. Sem isso só adquirirá cultura, saber. Prendendo-se apenas a saber, terá apenas cultura, mas nunca atingirá a sabedoria.

O que precisa aprender para escapar da roda de encarnações, ou seja, alcançar a elevação espiritual é sabedoria, ou seja, alinhar a cultura a uma prática que leve a gozar a felicidade que Deus tem prometido aos seus filhos.

Esse é um recado que serve muito bem para todos que estão tendo contato com esses ensinamentos. Estamos estudando e aprendendo muitas coisas, mas, se desses conhecimentos você não retirar uma compreensão que faça alcançar o amor incondicional, nada terá alcançado.

Além de estudar, ou seja, de ler as palavras que aqui estão, você deve buscar nesses ensinamentos compreensões práticas que leve a amar a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a si

mesmo. Ou seja, a partir da compreensão de que a vida é apenas uma provação, deve se conscientizar que ninguém lhe ataca, rouba o seu emprego, o seu marido ou mulher: tudo isso são apenas provações para a sua simplicidade.

## 7. Pergunta 116

***Haverá Espíritos que se conservem eternamente nas ordens inferiores?***

***Não; todos se tornarão perfeitos. Mudam de ordem, mas demoradamente, porquanto, como já de outra vez dissemos, um pai justo e misericordioso não pode banir seus filhos para sempre. Pretenderias que Deus, tão grande, tão bom, tão justo, fosse pior do que vós mesmos?***

Nesse trecho existem duas informações. A primeira diz que todos os espíritos um dia vão evoluir.

Sim, todos os espíritos um dia vão ter que evoluir; isso é real. Por isso sempre digo às pessoas que falam que é difícil evoluir: um dia vão ter que fazer. Não importa quando, não importa em que vida, em que encarnação, um dia vão ter que fazer.

A partir dessa informação pergunto: não seria, vamos dizer assim, idiotice, deixar para outra vida o que pode fazer nessa? Não é muito mais trabalhoso deixar para outra encarnação? Ter que começar desde criancinha novamente e fazer tudo outra vez? Não seria melhor encarar a questão da elevação espiritual de frente logo e resolver de uma vez por todas isso?

Aproveitando essa encarnação e resolvendo logo a questão da elevação espiritual, vocês vão para um novo estágio e irão viver uma nova vida. Se ao invés disso continuarem na busca da satisfação dos

desejos, das vontades individuais, empurrando a reforma íntima com a barriga, o máximo que conseguirão será ter que renascer, começar tudo de novo. Além do mais, estarão perdendo tempo, porque não importa quantas vezes reencarnem, um dia terão que fazer a reforma.

Na verdade, vocês não estão ganhando nada postergando o trabalho da elevação espiritual, pois um dia, em uma vida qualquer, terão que fazer. Ou seja, por mais que não queiram desapegar-se de suas paixões nessa vida, um dia terão que fazer isso. Então, não é melhor fazer logo e acabar com este martírio?

Essa é a primeira conclusão que esse texto nos leva. Mas, há uma segunda informação aqui sobre a qual devemos refletir: Deus não bane ninguém.

Essa informação deve nos levar a compreender que um espírito, por mais que use conceitos humanos, mal – na minha forma de falar diria individualista – Deus jamais vai abandoná-lo. A consciência dessa Verdade é importante, pois a partir dela vamos entender que o Pai não abandonou os terroristas, os ladrões ou os assassinos. Eles estão com Deus: vocês é que dizem que são do diabo.

Eles não estão com o diabo, mas sim com Deus, porque o Pai não abandona nenhum de seus filhos. Aliás, se Deus abandonasse um dos seus filhos que coisa louca seria esse Universo, não?

Então, são duas informações que estão nessa pergunta. A primeira: devemos saber que um dia todos vão ter que fazer a reforma íntima. A segunda: devemos ter a consciência de que por pior que seja considerado um ser humano, ele está sob o amor de Deus.

***Participante: na resposta também é dito assim: todos se tornarão perfeitos. O que é essa perfeição para o espírito?***

A perfeição, para o espírito, é uma perfeição gradual.

Hoje você está num estágio de provas e expiações. Por isso, para você, a perfeição é vencer as provas e cumprir as expiações. Quando atingir essa perfeição, um novo horizonte se abrirá. Começará, então, a buscar uma nova perfeição. Quando atingir aquela nova, um novo horizonte se abrirá e aí terá novas buscas.

Agora, saiba de uma coisa: a Perfeição Perfeita do universo é Deus e nenhum espírito vai atingir isso. Digamos que Deus é a Perfeição das perfeições.

## 8. Pergunta 117

***Depende dos Espíritos o progredirem mais ou menos rapidamente para a perfeição?***

***Certamente. Eles a alcançam mais ou menos rápido, conforme o desejo que têm de alcançá-la e a submissão que testemunham à vontade de Deus. Uma criança dócil não se instrui mais depressa do que outra recalcitrante?***

O Espírito da Verdade afirma: a elevação espiritual depende única e exclusivamente de você. Por isso não podemos dizer que não conseguimos alcançá-la porque nascemos nesse ou naquele meio, porque não tivemos oportunidade de conhecer isso ou aquilo.

A elevação espiritual depende somente de si mesmo porque é resultado de uma decisão de fórum íntimo. É cada um que vai tomar a sua decisão e ninguém, nem Deus, pode influir nela.

Por isso afirmo que se alguém quiser ficar caminhando no pântano preso à roda de encarnações, Deus não pode tirar. Só ele pode sair; só ele pode se retirar.

Essa é uma informação muito importante. Mas, o Espírito da Verdade completa: basta desejar isso. Vamos entender.

Quando se fala em evolução espiritual, é preciso compreender uma coisa: ela não pode ser conseguida juntamente com a evolução material. É necessário que haja uma escolha. Por isso é preciso desejar a evolução espiritual. Mais do que isso: é preciso viver para o que foi escolhido.

É preciso que você transforme a reforma íntima, a evolução espiritual, em objetivo da sua vida. Enquanto ela não for o objetivo primário da vida, não vai alcançá-la.

Saindo da carne sem alcançá-la, é importante que ninguém ou nada pode ser considerado como culpado por não a ter atingido. Só você é responsável pelo seu fracasso.

Não se pode culpar a igreja, o pastor, o centro espírita, o meio onde viveu. Nem mesmo uma suposta falta de oportunidades que acha que teve para realizá-la pode ser considerada como responsável por não ter se elevado.

Na verdade, não a ter realizado foi uma decisão sua e, por isso, não se pode culpar ninguém.

Isto é o que o texto fala de principal, mas para ajudá-los a entender o que é optar pela elevação espiritual o Espírito da Verdade diz mais: *conforme o desejo que têm de alcançá-la e a submissão que testemunham à vontade de Deus*. Ou seja, os espíritos humanizados alcançam a elevação espiritual quando no seu íntimo optam por ela e essa opção se caracteriza por submeter-se à vontade Deus.

A partir disso, pergunto: o que é elevação espiritual?

***Participante: fazer a vontade de Deus.***

Não se trata de fazer a vontade de Deus, mas sim de ser submisso a Ele: é diferente. Não é fazer, mas submeter-se ao que é feito.

Essa é a evolução espiritual: ao invés de dizer que alguém está errado ao sair daqui mais cedo, submeter-se à vontade de Deus, ou seja, aceitar sem críticas a ausência do outro. Ao invés de dizer que é errado a mãe morar em uma casa e o filho em outra, submeter-se à vontade de Deus, ou seja, apenas constatar que a mãe mora numa casa e o filho em outra.

Isso é evolução espiritual e esse é o caminho para ela: submeter-se à vontade de Deus.

A vontade de Deus se expressa através da realidade da sua vida, dos acontecimentos dela. Se, por exemplo, não tem um carro, fique em paz, ou seja, se submeta a essa vontade de Deus; se não tem uma casa, submeta-se em paz e felicidade à vontade de Deus

que não lhe deu uma casa. Se não tem terras, se não tem um prato de comida, fique feliz, se submeta a vontade de Deus.

Veja: não estou dizendo que não deve buscar, mas sim que não deve sofrer com a ausência. Não estou dizendo nem que não possa desejar ter essas coisas, mas que acima desse desejo deve viver em paz, harmonia e felicidade.

Esse é o optar que falei anteriormente: optar pela paz, felicidade e harmonia, mesmo que exista um desejo.

Busque o quanto quiser as coisas materiais, mas não deixe que essa busca se transforme na opção primária de vida. Ou seja, opte sempre pela felicidade ao invés do sofrimento de não ter. Com isso estará se submetendo à vontade de Deus (que se traduz pelo não ter atual) e estará sempre satisfeito, como ensina Paulo.

Quem faz esta opção, enquanto Deus não lhe dá o que deseja não sofre, não acusa, xinga ou aponta falhas em ninguém ou em qualquer coisa. Quem opta pela elevação espiritual não diz que o sistema massacra as pessoas, não se vê como um pobre coitado porque não tem.

É isso. Essa é a tal da reforma íntima que vocês tanto ouviram falar: submeter-se à vontade de Deus, ou seja, viver a realidade que tem como vontade de Deus.

***Participante: você falou que Deus não pode promover a nossa reforma. Como ficam, então, aqueles casos das reencarnações compulsórias?***

Encarnação não é evolução espiritual: é oportunidade de. Sendo assim, posso dizer que Deus dá a oportunidade, mas se o espírito não aproveitar, seja na encarnação planejada ou compulsória, nada realizará.

A encarnação é só uma oportunidade que Deus dá, seja ela compulsória ou não, mas não a garantia de elevação.

## 9. Pergunta 118

***Podem os Espíritos degenerar?******Não; à medida que avançam, compreendem o que os distanciava da perfeição. Concluindo uma prova, o Espírito fica com a ciência que daí lhe veio e não a esquece. Pode permanecer estacionário, mas não retrograda.***

Vamos entender essa afirmação, que muitos aqui já ouviram, direitinho, pois se não vamos compreender, como muitos compreendem, que Jesus morreu para pagar nossos pecados. Isso seria o mesmo que dizer que ele nos deu uma folha em branco assinada para fazermos o que quiser.

Saber que o espírito não retroage não deve levar o ser humanizado compreender que é como se alguém tivesse dado uma folha em branco de cheque assinada e que por isso pode gastar o quanto quiser. Isso não é realidade.

O espírito nunca retroage: essa é a informação. Agora, durante a encarnação o espírito, hora humanizado, pode retroagir.

A informação de que o espírito não retroage não deve ser compreendida como se ele jamais pudesse retroagir. A compreensão deve ser: ao findar a encarnação o ser universal vai estar no mesmo nível de evolução espiritual de quando a começou.

Veja bem. O ensinamento desse texto refere-se ao espírito com 'e' maiúsculo. Em O Livro dos Espíritos quando isso acontece quer dizer que se refere ao espírito fora da carne. Sendo assim, posso dizer que o espírito fora da carne, na sua existência espiritual, não retroage. Só que durante a vida carnal pode reunir débitos que terá que pagar até voltar ao estado de quando iniciou a encarnação.

Essa é a primeira informação a respeito desse tema: o espírito não retroage, mas durante a encarnação pode retroagir e terá que acabar a encarnação sem esse retrocesso.

Isso é importante entendermos, pois alguém pode imaginar que já que ele não vai retroagir, pode aproveitar essa vida e fazer todas



as besteiras possíveis. Se isso acontecer, retroagirá temporariamente e terá que expurgar todo o retrocesso até retornar à sua própria realidade.

***Participante: é possível o espírito encarnado retroagir, ou seja, depois de adquirir uma certa evolução ter um pensamento inferior?***

Sim, é possível.

Veja: a provação ocorre a cada segundo. Por isso, em um momento você pode avançar, em outro recuar.

Isso é até muito comum. Na verdade, o que vai contar para o espírito é a média dos resultados obtidos até o final da encarnação.

***Participante: quando se entra nesse processo de elevação, o ego pode nos sabotar? Podemos nos sentir mal, sem vontade de fazer muitas coisas? Dá vontade de se recolher mais?***

São muitas perguntas de uma vez só. Vamos responder uma de cada vez.

O ego pode lhe sabotar? É para isso que ele existe.

Digamos que o ego é o diabo, que vive para lhe tentar. Por isso vai estar sempre tentando, ou seja, criando a sua prova.

Podemos nos sentir mal? Se você escolher se sentir mal, se sentirá assim. É você, o espírito, que escolhe como se sentir durante as provações. Também pode escolher não se sentir mal.

Sem vontade de fazer muitas coisas, de se recolher mais? Essa vontade é sinal de, vamos dizer assim, evolução espiritual. Ocorre quando você encontra a paz.

Saiba que riso forçado não é sinal de felicidade, mas sim de bobeira. Rir muito não quer dizer que é elevado, pois muitos estão mortos por dentro e rindo por fora.

Na verdade, quando você alcança um estágio onde a sua intenção é estar sempre mais reservado, estar sempre mais voltado para dentro, posso dizer que está evoluindo.

## 10. Lembrança de conhecimentos

Essa é a primeira informação do Espírito da Verdade na sua resposta. Mas, há mais uma informação que pode auxiliar na perfeita compreensão do estado do espírito quando do retorno à pátria espiritual. Ela está expressa no seguinte trecho: '*o Espírito fica com a ciência que daí lhe veio e não a esquece*'.

Pergunto: que ciência é essa? Com que ciência o espírito fica? Será matemática, geografia, biologia?

***Participante: será a ciência espiritual?***

Claro.

Se não fosse assim, se o espírito permanecesse de posse da ciência material, as crianças não iriam mais para as escolas. Todas conheceriam as ciências humanas, pois são espíritos que já reencarnaram e que por isso deveriam trazer dentro de si este conhecimento.

Portanto, quando se está falando aqui que o espírito não perde a sua ciência, está abordando a ciência espiritual, não a material. O conhecimento científico material será completamente esquecido depois do desencarne.

Quando você sair da carne e voltar à consciência espiritual, a sua ciência material estará zerada. Você não vai mais saber nada das coisas materiais. Na hora que tiver que entrar em uma nova encarnação, agregará ao seu ego a ciência que irá precisar para viver aquela nova vida. É por isso que uns nascem com mais conhecimentos que os outros.

Esse conhecimento que alguns trazem de forma genética não se trata de aprendizados científicos de outras vidas, mas sim de elementos do ego da nova existência. Eles não estão no espírito, mas sim no ego, pois tudo o que foi aprendido sobre ciência material em outras vidas, apagou-se.

***Participante: não fica uma ligeira intuição?***

Não: tudo se apaga.

***Participante: por que alguns vêm com mais aptidão para umas coisas do que outros?***

Como disse, na hora de programar a encarnação, o espírito coloca o conhecimento científico material, que vocês chamam de aptidão, de acordo com a necessidade da encarnação. Por isso uns tem mais aptidões para umas coisas e outros para coisas diferentes.

Isso não tem problema. O importante é compreendermos que a aptidão ou conhecimento não é do espírito e nem fruto de conhecimentos de outras encarnações, mas está no ego e é disponibilizada para uma única encarnação apenas.

O ego contém todos os elementos necessários à realização dos objetivos da encarnação. Vamos dar um exemplo: como é o nome daquele espírito humanizado surdo que fazia música?

***Participante: Ludwig Van Beethoven.***

Esse espírito pode, ao longo de encarnações anteriores, jamais ter conhecido uma única nota musical. Pode, ainda, em encarnações posteriores, não ter tocado nenhum instrumento. Na verdade, toda aptidão musical que demonstrou naquela encarnação foi fruto da organização de cultura musical colocada no seu ego daquela encarnação, pois precisava dela para aquela encarnação.

O fato de ter nascido naquela encarnação como pianista, não quer dizer que em outra tivesse que ser também necessariamente um músico. Muito pelo contrário: pode ter nascido açougueiro, ou carpinteiro, se essa fosse a aptidão que atendesse aos objetivos daquela outra encarnação.

Portanto, o espírito arruma a ciência material no ego de acordo com a necessidade para a encarnação. Tudo o que já havia sido conhecido anteriormente e que não teria valia nessa etapa da sua existência espiritual apaga-se.

Veja bem. Se o espírito que viveu o ser humanizado que citamos (Beethoven) programou para em uma nova encarnação ser açougueiro, o que a aptidão musical seria útil a ele? Nada. Seria inútil e saiba que no Universo não existe nada que seja inútil.

Portanto, devemos ter sempre em mente que todo o tempo que se gasta adquirindo ciência material é inútil, é perda de tempo, pois

toda esta cultura se apagará e nada vai restar. Apenas o conhecimento universal, a ciência espiritual ficará.

***Participante: o que o senhor falou a respeito de programar o conhecimento material é o que chamamos de dons inatos?***

Isso. Quando programa na memória do seu ego algumas coisas para essa vida, cria o que vocês chamam de dons inatos. Mas, essa programação vai ainda mais longe.

Toda descoberta científica foi colocada antes do nascimento. As informações sobre o assunto ficam depositadas no ego esperando a hora de serem usadas para se descobrir alguma coisa. Aliás, o próprio termo já diz: descobrir, ou seja, revelar o que está coberto.

Na verdade, não existem descobertas científicas, pois no Universo não existe nada desconhecido. O que acontece não são descobertas, mas revelações de informações universais que já se encontram no ego e que em determinado momento Deus dá o acesso a elas. Só isso.

Por isso devemos parar com essa veneração a aptidões inatas. Devemos parar de afirmar que tal pessoa é muito inteligente, que suplanta os outros, que conhece muito mais do que a maioria. Ele não é assim: foi dotado de informações na memória material para que pudesse exercer a sua provação no mundo. É só isso.

Saiba: não existe espírito mais inteligente do que o outro não.

***Participante: queria saber no meu caso específico. Por que Deus me deu este gostar de martelar, pregar prego na parede, mexer com massa, se nem trabalho em nada disso?***

Tudo que está na sua memória é parte do seu ego e tudo que está no seu ego é para ser vencido.

***Participante: achava que era o contrário. Achava que essas aptidões eram para me ajudar nessa encarnação.***

São para lhe ajudar. Mas, ajudar a que? A construir casa? O espírito não vem à carne para construir casa. Vem para promover a sua reforma.

Então, sim, elas existem para lhe ajudar a promover a sua reforma. Como reformar-se? Não querendo fazer, sem se satisfazer ao fazer aquilo que gosta de fazer.

Viu como elas lhe ajudam?

## 11. Pergunta 119

***Não podia Deus isentar os Espíritos das provas que lhes cumpre sofrer para chegarem à primeira ordem?***

***Se Deus os houvesse criado perfeitos, nenhum mérito teriam para gozar dos benefícios dessa perfeição. Onde estaria o merecimento sem a luta? Demais, a desigualdade entre eles existente é necessária às suas personalidades. Acresce ainda que as missões que desempenham nos diferentes graus da escala estão nos desígnios da Providência, para a harmonia do Universo.***

Novamente vamos estudar partes da resposta isoladamente, pois o texto contém diversas informações.

Começemos vendo a própria pergunta de Kardec: '***Não podia Deus isentar os Espíritos das provas que lhes cumpre sofrer para chegarem à primeira ordem?***'

Temos aqui um problema de semântica. Quando Kardec fala em sofrer a ideia que vem à mente é que são obrigados a passar por sofrimentos para evoluir, mas isso não é verdade. Você não é obrigado a sofrer para evoluir. Não é isso que ele quer dizer.

Na verdade, para que o espírito evolua é preciso que passe por provas. Sofrer no texto não quer dizer sofrimento, mas passar por. Ao passar por elas, pode escolher viver sofrimento ou não: isso é decisão dele, escolha sentimental que faz utilizando seu livre arbítrio. Deus dá a prova e o espírito escolhe sofrer ou não ao passar por elas.

Quer um exemplo: a alimentação. O alimentar-se ou não é, na verdade, uma provação que o espírito vivencia durante a encarnação. Durante ela existem alguns que vivenciam não ter o que comer e não sofrem por causa disso. Mas, há outros que vivenciam o fato de ter a casa cheia de comida, mas mesmo assim sofrem por não conseguirem ter algo específico, o que querem.

Portanto, aqui não se está falando de ter que sofrer, mas de ter que se passar por.

Vamos, então, ver as informações da resposta do Espírito da Verdade. Primeira: ***'Se Deus os houvesse criado perfeitos, nenhum mérito teriam para gozar dos benefícios dessa perfeição. Onde estaria o merecimento sem a luta'?***

Já falei muito sobre isso. Sempre me perguntam para que tantas provas. Respondo: para gerar o merecimento. Sem merecimento não há gozo de bem celeste. O bem celeste não é dado por Deus, mas é conquistado pelo espírito.

Muitos me perguntam se devem dar graças (agradecer) a Deus pelo que têm. A esses respondo: *'não, pois Deus não fez mais que sua obrigação, ou seja, deu o que você mereceu. Portanto, não se deve agradecer a Deus, mas sim louvá-Lo'.*

Deus não dá nada a ninguém. Para receber alguma coisa, é preciso que gerar o merecimento de receber.

Tem uma máxima de Cristo que é perfeita: Deus dá a cada um segundo suas obras. Esse ensinamento explica muito bem o assunto. Ele deixa claro que se você não obrar, não conquistará, se não merecer, nada receberá.

Essa é uma lei universal: a lei do merecimento. É ela que fundamenta a lei da causa e efeito, do carma. O carma de cada um é o justo e amoroso merecimento pelo momento passado.

## 12. O equilíbrio universal

Mas, continuemos vendo o texto da resposta: ***‘Demais, a desigualdade entre eles existente é necessária às suas personalidades. Acresce ainda que as missões que desempenham nos diferentes graus da escala estão nos desígnios da Providência, para a harmonia do Universo’.***

Exatamente. Por causa de visões como essa é que venho dizendo há cinco anos: o Universo não está desequilibrado. O jeito de ser de cada um, que para vocês aparentemente cria desequilíbrios no Universo, na verdade é o equilíbrio deste.

Muitos pensam que o Universo está desequilibrado, mas se esquecem que equilíbrio é a existência de dois lados de forma equilibrada. Se houvesse apenas um lado, não haveria equilíbrio.

Vou dar um exemplo: guerras. Para que o Universo esteja equilibrado é preciso que haja lugares ou tempos de paz e outros de guerra. Se houvesse apenas paz, não haveria equilíbrio.

Além do mais, se não houvesse guerras de um lado e paz de outro, como o espírito poderia fazer alguma opção? Então, a guerra é necessária, assim como a paz também.

Mas, quem participa da guerra? Se nos lembrarmos do que acabamos de falar (Deus dá a cada um segundo as suas obras) podemos entender que apenas aqueles que merecem e precisam passar por isso.

Portanto, a existência de guerras, que a humanidade diz que causa um desequilíbrio no Universo, é necessária. Sem ela não haveria o equilíbrio entre dois lados e espíritos não estariam recebendo o que merecem.

Sabendo disso, ao invés de lutar contra a existência da guerra você deve lutar para não merecer vivenciá-la. Como se faz isso? Não abrindo guerra contra ninguém, ou seja, sem criticar quem promove a guerra. Com isso você demonstra que está se submetendo ao desígnio de Deus que cria como instrumento para dar a cada ser o que merece.

Mas, se ao invés disso, se revolta com a existência da guerra, está se revoltando contra os desígnios de Deus. Por isso está criando um carma para si mesmo.

É isso que estou colocando há muito tempo: não queira mudar o mundo, mude você. Isso porque o mundo está perfeito do jeito que está.

Vocês dizem que o planeta está no caos, que a humanidade está perdida, mas se não houvesse essa humanidade terrestre específica, do jeito que é, o Universo inteiro estaria desequilibrado. A humanidade terrestre do jeito que está é o equilíbrio do Universo, pois é a outra face da moeda Universo. Na hora que esse planeta não abrigar mais esse tipo de humanidade, terá que haver um outro que abrigará para poder manter o equilíbrio universal.

Sendo assim, os espíritos que após a mudança do sentido da encarnação nesse planeta permanecerem no mundo de provas e expiações não irão viver uma vida diferente, mas um novo planeta – que já está surgindo e abrigará os exilados da terra com outros espíritos novos, Nesse novo planeta terá que existir uma nova humanidade igualzinha a essa que há hoje. Isso para que o Universo não se desequilibre, ou seja, tenda para algum dos seus extremos.

Na verdade, essa nova humanidade pode não possuir a mesma forma que vocês têm hoje, mas na essência (individualismo, egoísmo) será igual.

Essa compreensão é fundamental para vocês pararem de perder tempo lutando contra os acontecimentos do planeta. A luta não é contra os acontecimentos, mas sim interior. A reforma é íntima e não externa.

É preciso lutar contra vocês mesmo para não criticarem a guerra e não contra o presidente que a promove ou contra os terroristas que praticam ações ditas como erradas.

***Participante: o senhor fala que é necessário haver o equilíbrio, por isso vai haver um outro planeta igual a esse. Eu acredito que esse necessário se refira à condição de evolução do espírito, ou seja, sempre haverá espíritos em evolução, então sempre haverá guerras, mortes, etc.***

Perfeito: sempre haverá espíritos em desenvolvimento e, por isso, sempre haverá uma humanidade (seres individualistas) no Universo.



Não se esqueça: os afins se juntam. Por isso, sempre se juntarão em um planeta aqueles que gostam de guerrear. Eles guerrearão entre si até que um deles evolua (não mais critique a guerra). Quando isso acontecer o que se reformou irá juntar-se aos que já atingiram aquele patamar enquanto o que gosta de guerrear encontrará outro igual.

### 13. A elevação

***Participante: o texto resposta do Espírito da Verdade afirma que os espíritos são criados imperfeitos. Eu pensava que eles começavam na escala evolutiva sem diferença entre si, mas simples e que só ao longo da caminhada é que experimentariam erros e acertos para crescerem.***

Perfeito: é isso mesmo que você pensava. Eu nem toquei no assunto porque já tínhamos estudado isso numa pergunta anterior.

Como já vimos, todos os espíritos são criados perfeitos e a cada um é dado uma prova. Só depois dela é que os espíritos vão se degenerando.

***Participante: é a história da lâmpada?***

Sim, é a história da lâmpada. Todos são lâmpadas que brilham com a mesma intensidade e luz, mas o reflexo de alguns não se propaga porque estão externamente sujos.

***Participante: quando fala em novo ciclo, fala do início de uma nova fase?***

Sim, cada fase é um ciclo de existência espiritual.

Para compreendermos isso perfeitamente, devemos nos lembrar que o tempo não é retilíneo, mas cíclico. Por isso, você precisa girar toda a circunferência de uma fase vivenciando todos os carmas dela para, só então, sair dele e começar um novo. Vamos

dizer assim: precisa rodar um determinado ciclo por certo tempo para só depois abrir um novo.

Aliás, essa forma de ver a existência (cíclica) não se aplica apenas à questão espiritual, mas a todas as coisas da existência. Existem os ciclos da sua vida carnal (infância, juventude, maturidade, velhice), do casamento, do namoro, de um relacionamento. Na verdade, na vida tudo é formado por ciclos que você roda e vai para outro.

Além disso, é preciso também se conscientizar que todos os círculos não são formados de forma uníssona. Em qualquer um deles teremos sempre o apogeu que será seguido de um declínio. Quando se atingir o fim do poço, começará, então, a ascensão que o levará de volta ao apogeu quando o ciclo se encerra.

Quem quer viver qualquer ciclo apenas no apogeu se desilude, pois todas as etapas precisam ser vivenciadas para que ele se complete e só então um novo possa ser começado.

***Participante: quando o senhor estava falando de guerra e outras coisas necessárias, me lembrei de carma e reencarnação. As pessoas que acreditam nisso podem compreendê-lo, mas e quem não acredita em reencarnação? Como explicar a esse que quem morreu precisava e merecia morrer e quem assassinou precisava e merecia se tornar um assassino?***

Simple: desígnios de Deus.

***Participante: aí eles responderiam que Deus não faria essa maldade, como já me responderam.***

Acima de discutir se é maldade ou não ou se Deus é capaz de criar o mal, é preciso lembrar as pessoas o que Cristo fala na Bíblia: Deus faz tudo acontecer.

Portanto, se essa pessoa não é espírita, ou seja, não acredita no carma e na reencarnação, mas é cristã, precisa acreditar que Deus faz tudo acontecer. Se não acreditar, não pode se dizer cristã, pois estará negando Cristo.

O problema é que tem gente que separa o que gosta da Bíblia e utiliza apenas essas partes para justificar o que acha. Isso não pode acontecer: o cristão deve crer nos ensinamentos bíblicos sem contestá-los.

Se for ler a Bíblia, apesar de não estar escrito claramente que existe reencarnação, há a informação de que Deus é Soberano. Ora, se Deus é soberano, foi Ele que fez tudo.

Agora, se outros ensinamentos valem e esse não (Deus não é soberano da maldade do mundo) essa pessoa tem que jogar fora todo ensinamento e não mais dizer-se cristã.

***Participante: falando ainda do novo mundo para onde irão os que aqui não mais puderem habitar, fala-se de um asteroide que passará pertinho da terra e servirá como um bonde para transportar a turma atrasada para outras paragens.***

Olha, pode se falar em asteroide, em nave ou em qualquer outro objeto que servirá de transporte para os espíritos que não mais puderem habitar a Terra no novo mundo, pois qualquer elemento que usar será, na verdade, apenas um elemento material.

Na realidade, como já vimos nesse estudo, o espírito se locomove pelo pensamento.

### **COMENTÁRIO DE KARDEC**

***Pois que, na vida social, todos os homens podem chegar às mais altas funções, seria o caso de perguntar-se por que o soberano de um país não faz de cada um de seus soldados um general; por que todos os empregados subalternos não são funcionários superiores; por que todos os colegas não são mestres. Ora, entre a vida social e a espiritual há esta diferença: enquanto que a primeira é limitada e nem sempre permite que o homem suba todos os seus degraus, a segunda é indefinida e a***

***todos oferece a possibilidade de se elevarem ao grau supremo.***

## **14. Pergunta 120**

***Todos os Espíritos passam pela feira do mal para chegar ao bem?***

***Pela feira do mal, não; pela feira da ignorância.***

Como já disse, o mal é o individualismo.

Assim a pergunta é: será que todos os espíritos passam pelo individualismo? A resposta do Espírito da Verdade é não. Alguns, vamos dizer assim, podem escapar, mas a maioria não consegue.

Não escapa por quê? Porque o individualismo traz o prazer que, para o espírito, é como se fosse doce na boca de criança. Os espíritos gostam do prazer. Eles, como uma criança humana, ficam doidos por um doce. Por isso é muito difícil um espírito deixar de se deixar levar pelo individualismo.

Agora, quantas vezes você vai encarnar para se libertar do individualismo? Não há previsão. Encarnará tanto quanto for necessário para se libertar.

Nesse sistema solar quem menos encarnou foi Cristo: dez vezes. Já Buda, por exemplo, reencarnou quinhentas e vinte cinco vezes.

Agora, imaginem vocês quantas vezes estão reencarnando.

## 15. Pergunta 121

***Por que é que alguns Espíritos seguiram o caminho do bem e outros o do mal?***

***Não têm eles o livre-arbítrio? Deus não os criou maus; criou-os simples e ignorantes, isto é, tendo tanta aptidão para o bem quanta para o mal. Os que são maus, assim se tornaram por vontade própria.***

Volto a repetir, o mal é o individualismo.

Deus não cria espíritos individualistas; cria individualidades e dá a elas o livre arbítrio de usarem sua individualidade em seu benefício próprio ou da coletividade. Quando utiliza para benefício próprio é individualismo; quando utiliza para benefício da humanidade, é universalismo.

Portanto, Deus cria os espíritos individualidades e dá a cada um tem o livre arbítrio de utilizá-la no sentido que quiser. Esta é a resposta que está sendo dita aqui.

## 16. Pergunta 122

***Como podem os Espíritos, em sua origem, quando ainda não têm consciência de si mesmos, gozar da liberdade de escolha entre o bem e o mal?***

***Há neles algum princípio, qualquer tendência que os encaminhe para uma senda de preferência a outra? O livre-arbítrio se desenvolve à medida que o***

***Espírito adquire a consciência de si mesmo. Já não haveria liberdade, desde que a escolha fosse determinada por uma causa independente da vontade do Espírito. A causa não está nele, está fora dele, nas influências a que cede em virtude da sua livre vontade. É o que se contém na grande figura emblemática da queda do homem e do pecado original: uns cederam à tentação, outros resistiram.***

Vamos por partes porque a resposta contém diversas informações.

A primeira: ***‘o livre-arbítrio se desenvolve à medida que o Espírito adquire a consciência de si mesmo’***. Ou seja, o espírito, no seu início, não possui livre arbítrio. Ele só está disponível quando toma consciência de si mesmo, ou seja, só quando se reconhece como individualidade.

Segunda: ***‘a causa não está nele, está fora dele, nas influências a que cede em virtude da sua livre vontade’***.

Inicialmente podemos até dizer que a causa do individualismo está fora do espírito. Porém, nessa resposta há uma informação importante: a causa do individualismo está nas influências a que cede. Sendo assim, podemos dizer que o individualismo não está no que acontece, mas no ceder à tentação ao vivenciar alguma coisa.

É isso que precisamos entender. O seu livre arbítrio não se trata de escolher viver isso ou aquilo, mas em se universalizar ou se individualizar em algo que acontece. Não são os fatos que possuem em si individualismo ou universalismo, mas a forma como o espírito reage a eles.

É a forma de reagir aos acontecimentos da existência que determinam o atraso ou o adiantamento do espírito. Quando ele cede à tentação de individualizar alguma coisa, foi ele que cedeu a tentação e não o acontecimento em si que causou isso. Cedendo, o ser universal afasta-se de Deus.

Mas, o que é ceder à tentação de vivenciar aquela coisa de uma forma individualista? Gostar ou não do que está acontecendo, querer ou não querer, achar limpo ou sujo, bonito ou feio.

Aplicar valores aos acontecimentos da vida: isso é ceder à tentação do individualismo.

Um acontecimento é apenas um acontecimento. Quando você aplica valores a este acontecimento é que eles passam ser bons ou ruins. Estes valores caracterizam o individualismo porque eles são individuais, ou seja, só você acredita neles.

Existem pessoas que vivenciam o mesmo acontecimento que você e não dão os mesmos valores, por isso não podem ser considerados universais. O bom ou ruim é seu valor e representa que você cedeu à tentação de dar um valor àquilo que está acontecendo.

Quando se fala aqui que a causa está fora do espírito, não quer dizer que está no acontecimento, mas sim na mente humana, no ego. É ali que o acontecimento deixa de ser apenas um acontecimento e se transforma nos acontecimentos adjetivados. São estes valores que o ego aplica ao acontecimento que estão fora do espírito e servem como influência para o ser ceder ou não à tentação de aplicar um valor a ele.

Quando o espírito cede, o valor gerado pelo ego se transforma numa verdade. É neste momento que se diz que o espírito critica.

Para ceder a esta tentação o ser universal utilizou o seu o livre arbítrio. Ou seja, Deus criou a situação e os valores externamente ao espírito e ele livremente optou entre o universalismo, ou seja, viver a realidade sem nem um valor, e o individualismo (acreditar nos valores aplicados às coisas).

Sei que o que estou dizendo é de difícil compreensão para vocês, mas uma batida de carro é apenas uma batida de carro. Se essa batida de carro é denominada como ruim ou boa, isso são apenas valores que o ego cria para a provação do espírito.

O que é uma partida de futebol? É uma partida de futebol. Agora, se ela é boa ou ruim, se você gosta ou não, se torce ou não, isso é a sua prova. Acreditar nestes valores é ceder à tentação criada pelo seu ego como uma provação.

## 17. O pecado original

Mas, a fala do Espírito da Verdade não termina por aí. Tem mais informações: ***‘é o que se contém na grande figura emblemática da queda do homem e do pecado original: uns cederam à tentação, outros resistiram’.***

A figura emblemática da queda do homem e do pecado original que é citada neste texto, trata-se da passagem bíblica de Adão e Eva. Nela, a cobra fala com a Eva assim: *‘que morrer nada, Deus não quer que você coma desse fruto, porque se comê-lo, seus olhos se abrirão e você conhecerá o bem e o mal’.* Eva, então come o fruto proibido e o que a leva a decidir-se por comê-lo é o seguinte pensamento: *‘como seria bom ter esse conhecimento’.*

Por que Eva comeu? Porque cedeu à tentação. Não foi a cobra (o fator externo, o acontecimento) a culpada, mas sim o espírito que cedeu a tentação, que quis ter o poder de dar valor as coisas.

O bem e o mal, o certo e o errado, o bonito e o feio, o limpo e o sujo, o arrumado e o desarrumado das coisas, são a maçã que é oferecida a cada momento ao espírito. Quando come este fruto, ou seja, acredita nesta verdade criada pelo ego, cede à tentação. O culpado nesta história não é a cobra (os acontecimentos externos), mas sim o espírito que cede à tentação.

Tem muita gente que não acredita na história de Adão e Eva, mas ela é fundamental para quem quer buscar a elevação espiritual. Na verdade, nunca aconteceu um primeiro casal, mas a mensagem que esta história contém é fundamental para quem promover a reforma íntima.

Todos somos espíritos que comemos a maçã, ou seja, que queremos ter os olhos abertos, a capacidade de ver, a capacidade de enxergar. Queremos ter o poder de dizer o que presta e o que não presta deste mundo. Esta é a condição humana do espírito...



Ser humano é o espírito que está vivendo num mundo guiado por um ego, onde sofre provações para poder exercer o seu livre arbítrio para se libertar do individualismo. É só isso: o ser humano não é nada mais do que isso.

Na hora que compreendermos isso, poderemos deixar de lado a soberba de ser um humano e entender que as coisas que sabemos servem apenas como uma maçã que nos é oferecida a cada momento para que nós, seres universais, possamos exercer uma livre opção em não acreditar naquilo que o ego cria.

No momento em que esta for a compreensão sobre a vida, podemos deixar de lado a observação do mundo para poder buscar a interiorização necessária para a elevação. Com ela, ao invés de nos preocuparmos com a calça dos outros, iremos lutar para nos libertarmos da ideia de que ela está amarrotada ou não.

Com isso nos libertamos da crítica, pois já não vivemos a ideia de que uma calça amarrotada é feia e que uma bem passada é bonita.

***Participante: se os advogados e juízes utilizassem esse critério, a justiça dos homens seria uma maravilha.***

Seria uma maravilha para quem? Para o espírito? Não.

Os critérios hora adotados pela justiça humana são perfeitos, pois são instrumentos da ação carmática. Como você poderia se libertar da ideia de culpado ou inocente se não houvesse leis que servissem para isso?

As leis humanas, como estão, são perfeitas. Quem mata ou rouba merece ir para a cadeia: esta é a ação carmática. Agora, como penalidade, ela não precisa receber a sua raiva, a sua indignação, as suas condenações que afirmam que ele é um assassino, um monstro.

Isso ele não precisa, mas você dá porque afinal de contas, sabe que ele está errado.

Percebe? Os acontecimentos são necessários para a sua tentação. Ao invés de querer mudar o mundo, lute para não aceitar as verdades que o seu ego cria.

## 18. Pergunta 122a

***Donde vêm as influências que sobre ele se exercem?  
Dos Espíritos imperfeitos, que procuram apoderar-se dele, dominá-lo, e que rejubilam com o fazê-lo sucumbir. Foi isso o que se tentou simbolizar na figura de Satanás.***

O espírito inferior citado nesta resposta deve ser entendido como um ego e não um ser universal.

Se compreendemos que Deus é Causa Primária de todas as coisas, não podemos dizer que se nos portamos como o esperado Deus deixará um espírito aproximar para nos tirar do caminho reto. Deus não deixaria um filho cair sem que ele merecesse isso.

Na verdade, o que o Pai faz é ajudar os seus filhos a se levantarem cada vez mais. Como faz isso? Criando oportunidades para exercer o seu livre arbítrio e optar pelo universalismo. Só criando oportunidades para que o ser não caia na tentação é que ele pode evoluir.

Como já dissemos, a tentação é criada pelo ego. Portanto, são os egos que tentam influenciar os espíritos. Assim eles criam as tentações (oferecem a maçã) e o espírito pode elevar-se não se alimentando destas verdades.

Neste processo muitas vezes Deus une o útil ao agradável, ou seja, junta dois espíritos numa mesma tentação. Um como agente, outro como receptor. É isso que se chama de obsessão: dois espíritos guiados por valores criados por egos interagindo para que os dois tenham oportunidade de não ceder à tentação.

Sendo assim, não podemos dizer que o espírito fora da carne foi o culpado da queda do encarnado. Na verdade, foi o encarnado que decidiu ceder à tentação e não o outro que o dominou à força.

Isso é preciso ficar bem claro para pararmos com essa história de dizer que bebe porque está sendo obsedado. Não é isso: o ser pode até ter recebido uma influência como prova, mas foi ele quem cedeu à tentação.

## 19. Pergunta 122b

***Tal influência só se exerce sobre o Espírito em sua origem?***

***Acompanha-o na sua vida de Espírito, até que haja conseguido tanto império sobre si mesmo, que os maus desistem de obsedá-lo.***

A reforma íntima consiste em conseguir dominar-se. Em dominar a você mesmo. Dominar a sua vontade, o seu desejo, as suas paixões: este é o processo de elevação. Trata-se de aprender a não ceder à tentação e continuar caminhando na estrada estreita que Cristo falou.

Nenhum espírito pode lhe tirar do caminho. Aliás, nem Deus pode. Não há nada que possa romper a sua caminhada em direção a elevação espiritual, a não ser você mesmo. Quando você não se domina e cede às tentações, cai.

Então, não adianta ficarmos discutindo porque caímos, para que ou como caímos. Sempre que cairmos é porque cedemos à tentação. Só isso.

Agora é preciso para voltar a linha reta, ou seja, parar de ceder à tentação.

## 20. Pergunta 123

***Por que há Deus permitido que os Espíritos possam tomar o caminho do mal?***

***Como ousais pedir a Deus contas de Seus atos? Supondes poder penetrar-lhe os desígnios? Podeis, todavia, dizer o seguinte: A sabedoria de Deus está na liberdade de escolher que Ele deixa a cada um, porquanto, assim, cada um tem o mérito de suas obras.***

Uma das bases do universalismo é a igualdade. Se não houver igualdade entre todos, não existe universalismo. Se um for superior a outro, não importa em que critério seja, acabou o universalismo e começou o individualismo.

Mas, a igualdade não deve ser entendida como cópia, ou seja, um ser cópia do outro. O que determina o critério de igualdade no Universo é o direito que cada um tem de ser aquilo que quiser ser, mesmo que seja diferente de todos.

Este é um direito dado por Deus que é o espírito mais avançado, que é o Senhor do Universo, que é o Pai o gerador dos espíritos. Por isso ninguém pode tirá-lo. É por isso que Cristo fala muito contra o julgamento.

Tire a trave do seu olho. Porque quer tirar o cisco do olho dos outros? Enquanto achar que há um culpado você é pecador.

Todos os ensinamentos de Cristo estão fundamentados no direito universal que todos têm de ser quem quiser ser.

Às vezes me perguntam: o suicídio não gera um carma? Pode até gerar, mas por causa disso o que você quer que eu faça? Quer que condene quem vivencia este ato? Ele tem o direito de dar um tiro na cabeça na hora que ele quiser. A cabeça é dele, a vida é dele, o carma que pode advir será dele e ele faz o que quiser. Eu vou lá julgá-lo, condená-lo, acusá-lo.

É isso que precisamos entender. Na hora que compreendermos a Verdade Absoluta que diz que cada um tem o direito de fazer o que quiser e que o resultado do que ele faz não interessa a mais ninguém, você cedeu à tentação. Neste momento, você entende o universo e deixa cada um viver do jeito que quiser. Com isso anula os valores que o ego cria para o que o outro faz ou deixa de fazer.

Neste momento, consegue a perfeita harmonia, pois consegue conviver com o outro do jeito que ele é, sem que lhe cobre nada. Como cobrar, se você não tem valores mais valores para qualificar o que os outros fazem?

Cada um tem o direito de ser, estar e fazer o que quiser: esta é a primeira informação sobre o tema igualdade. Mas, ainda sobre este tema, pergunto: quem é você para tomar satisfações de Deus?

É assim que vocês vivem. O tempo inteiro estão querendo tomar satisfação de Deus. *‘Porque o Senhor deixou o ladrão roubar na minha casa?’ ‘Porque o Senhor deixou o outro bater no meu carro?’*

Viver assim e sonhar em alcançar a elevação espiritual é brincadeira. Para nos aproximarmos de Deus é preciso que alcancemos a nossa realidade, a nossa pequenez dentro do Universo.

Não estou falando isso para desmerecer ninguém. Todos somos filhos de Deus e por isso temos a nossa importância dentro do Universo, mas querer utilizá-la elevando-nos à condição de certo, de conhecedor profundo da Verdade, isso já é demais.

Precisamos parar de cobrar de Deus o que Ele faz. Para isso precisamos nos lembrar que tudo o que faz é Perfeito. Além do mais, não se esqueçam que Ele é a Inteligência Suprema e, por isso, só Ele sabe o que é Perfeito.

Por causa disso é que durante a encarnação temos que viver sob o domínio de Deus. Para bem viver esse período da existência eterna, precisamos parar de tomar satisfações do Pai e deixar a vida fluir, sem que queiramos saber por que, para que ou quando sobre as coisas da vida. Deixe Deus agir e seja feliz com Ele agindo.

Existe uma terceira informação importante para que possamos viver a igualdade como falada aqui (cada um ter o direito de ser, estar e fazer o que quiser). A quem o ser humano não dá este direito? A quem se imagina estar errado.

Os seres humanos não dão o direito àqueles que imagina errado agir livremente. A estão errados o ser humano chama de mal. Será que o mal não pode ser mal?

Quem é o mal? O equilíbrio do universo. Como vimos, não pode haver só o bem: para que o Universo esteja em equilíbrio é preciso que o bem e o mal existam.

É por isso que Deus cria as ideias das pessoas dentro do dualismo bom e mal. Ele precisa que haja seres com ideias diferentes para que o Universo esteja em equilíbrio.

Por isso afirmo que sempre haverá espíritos que estarão à direita e outros à esquerda e lutar contra isso é querer desequilibrar o Universo

## 21. A missão dos mentores

***Participante: se cada um tem o direito de fazer o que quer, até se suicidar como o senhor disse, e não temos que interferir, pergunto: o que vocês estão fazendo aqui conosco?***

Nós estamos mostrando os dois caminhos que existem e informando que vocês têm o direito de optar entre um e outro.

Isso eu posso fazer. Agora, jamais lhe direi qual o melhor caminho para você. Por isso, também, não posso lhe criticar por tomar esse ou aquele caminho.

O que posso fazer é lhe dizer que se virar à esquerda pode alcançar isso, se virar à direita alcançará aquilo. Agora, a decisão para onde vai virar é sua. Ninguém pode interferir nela, nem Deus.

Se você optar pela esquerda, que na Bíblia é considerado o lado errado, eu posso continuar lhe ajudando a ir para a direita, mas não posso lhe arrancar da esquerda e colocar na direita. Também não posso lhe criticar porque escolheu a esquerda.

***Participante: para nós que estamos na condição humana é meio complicado fazer o que o senhor está falando, porque a partir do momento que eu queira mostrar os caminhos para uma pessoa, já estou julgando.***

Perfeito.

***Participante: se quero mostrar a uma pessoa o caminho da direita, isso quer dizer que já estou julgando que ela está indo para a esquerda. Isso é difícil...***

Esta é a diferença entre eu e vocês. Vocês querem mostrar o caminho da direita para quem está na esquerda porque julgam que o caminho que ela está trilhando está errado. Eu não mostro apenas um caminho que digo ser certo, mas os dois ao mesmo tempo. Esta é a diferença...

Vou dar um exemplo prático. Quando se defrontam com uma criança que tem poucas posses, querem logo induzi-la a caminhar pela direita, ou seja, querem que ela viva uma vida honesta. Fazem isso porque consideram essa vida a certa e a outra a errada. Eu não faço isso.

Para esta mesma criança diria: 'você tem duas opções; pode se transformar num bandido ou pode aprender a viver com o que tem sendo feliz. Se for pelo caminho do crime pode alcançar isso, aquilo ou aquilo outro; se ficar no outro caminho pode alcançar isso, aquilo e aquilo outro'. Tudo isso sem julgar se um caminho é certo e bom e o outro errado e feio. É só isso que eu faço.

Agindo desta forma, mostro os dois caminhos, mas sem julgar. Quando não determino que um caminho é certo ou melhor e o outro errado e pior, não julgo.

Isso vocês podem fazer, mas o problema é que quando fazem isso querem sempre dizer que existe um caminho melhor do que o outro ao invés de simplesmente apontar caminhos.

***Participante: mas, o senhor julgou os caminhos, porque disse que em um a criança se transformaria em um bandido.***

Não julguei porque o pejorativo da palavra bandido está em você, não em mim.

A palavra em si não tem possui nenhuma conotação, ela não tem valor: é você que dá valor a ela. Por isso ao apontar o destino de um dos caminhos como ser um bandido, não qualifiquei este destino como errado ou ruim.

Repare bem: se esta pessoa já vivesse no meio de criminosos ou se gostasse deste meio, a chamar bandido seria motivo de orgulho e não um valor pejorativo. Ela sentiria orgulho em ser bandido.

Sendo assim, o pejorativo do termo bandido, dizer que uma pessoa qualificada assim é ofendida, está dentro de você e não no próprio termo. Para quem gosta desta vida é motivo de orgulho. Ele bateria nos peitos e diria com orgulho que é um bandido, que já matou mais de vinte pessoas.

Então, a palavra não tem o valor que você dá a ela. Sendo assim, eu não me utilizei de critérios bons ou maus quando da figurativa orientação que criei acima.

Agora, você não poderia dar a mesma orientação, pois para você bandido não presta. Por isso, quando fizesse tal orientação, esta conotação estaria presente e tal orientação seria sim um julgamento. Mas, eu não falei isso. Eu disse que ele ia se transformar num bandido, mas não quis dizer que aquilo era bom ou mal.

***Participante: quando um espírito se torna um refém de uma falange do mal, como ajudá-lo? Só quando ele pedir ajuda?***

Não; sempre. Agora, cuidado com a ajuda que oferece.

Quando você vai oferecer ajuda porque acha que aquela pessoa está sob influência de uma falange do mal, já julgou. Isso porque julgou que existe uma falange que seja má. Mais: julgou que ele deveria libertar-se destes companheiros espirituais. Mas, se ele gosta daquilo, qual é o problema?



Portanto, você deve ajudar, mas precisa se preocupar em não qualificar nada nem ninguém e muito menos forçá-lo a aceitar a sua orientação porque você sabe o que é melhor para ele.

***Participante: mas, se alguém tiver que ajudar é porque Deus criou a ideia de ajudar. Então, ele não precisa ser ajudado?***

Sim, você só vai ser colocado num lugar para ajudar na hora que o outro precisa e merece. Mas, existe mais de uma forma de ajudar.

A primeira é dando conselhos verbais. Neste tipo de ajuda, tome cuidado para não se tornar um professor da lei. Para isso preste atenção às seguintes questões.

Primeiro: mesmo que tenha a intuição de ajudar alguém, se ele não pedir ajuda, não dê. Segundo: lembre-se sempre que ele tem o direito de andar com quem quiser. Se gosta daquelas companhias, o problema é dele. Você não tem o direito de interferir.

Estas são as posturas para ajudar alguém dando conselhos verbais. Mas, existe uma outra forma de ajudar. Esta ajuda você deve prestar para quem está com obsessores do mal, mas também para quem está com acompanhantes do bem, para quem é rico ou pobre, para quem está com saúde ou não: amar o próximo.

Ajude sempre a todos amando indistintamente. Ame ao próximo sem saber se ele está mal ou bem, porque aí estará fazendo o que nasceu para fazer: amar a todos.

*Participante: Mas, pode chegar um momento que uma pessoa mereça ser ajudada com palavras.*

Sim, mas a hora deste merecimento só acontece quando ela lutar para não ceder à tentação do ego. Enquanto não quiser socorrida, não pode receber o merecimento.

Para compreendermos isso, nos lembremos da literatura espírita. Os socorristas passam no umbral no meio de um monte de espíritos e não socorrem ninguém. Eles vão apenas em busca de espíritos específicos. Quem são estes? Os que querem ser socorridos.

Então, posso dizer que os socorristas só socorrem quem precisava e merecia ser socorrido. Mas, por que aqueles precisavam e mereciam ser socorridos? Porque começaram a lutar contra as tentações deles.

***Participante: esta ajuda não pode vir antes do começo da luta?***

Não; ela só vem quando o ser começa a lutar contra a tentação.

Apesar de falar assim, não imaginem que estou falando em autoacusação. Não estou dizendo que para ser socorrido você precisa se conscientizar de que estava errado. Não é isso.

A luta contra as tentações criadas pelo ego só pode ser vencida com o cansaço de se lutar contra os acontecimentos. Para merecer ajuda espiritual você precisa cansar-se de querer dizer o que é certo ou errado no mundo.

Quando começar a se cansar de provar que o seu certo é o certo, seja ele qual for, neste momento começou a lutar contra a tentação, pois abriu mão de saber o bem e o mal.

***Participante: e se a pessoa estiver tão envolvida por estas verdades que nem desperta para isso?***

Nada pode ser feito.

Deus não pode mexer no livre arbítrio do espírito. O que Ele pode fazer é continuar amando sempre.

Enquanto o espírito quiser se prender ao individualismo, Deus não pode fazer nada por ele, a não ser amá-lo. A única coisa que pode fazer é dar a intuição, um pensamento que o dirija à reforma íntima. Agora, ele irá ou não se quiser: Deus não pode levá-lo.

## **22. Pergunta 124**

***Pois que há Espíritos que desde o princípio seguem o caminho do bem absoluto e outros o do mal***

***absoluto, deve haver, sem dúvida, gradações entre esses dois extremos, não?***

***Sim, certamente, e os que se acham nos graus intermediários constituem a maioria.***

Já falamos sobre as gradações dos espíritos. Na verdade, não existem padrões de gradações, mas cada ser como é uma individualidade, tem o seu próprio nível. Não existem dois espíritos que estejam no mesmo. Apesar disso, podemos tirar um ensinamento desta resposta: o bem e o mal absoluto.

O mal absoluto já explicamos, é o individualismo. Portanto, existem seres entregues completamente ao seu individualismo. Seres que querem só para si, estão sempre prontos a ganharem sozinhos, não querem dividir nada.

Então, sim, existem espíritos totalmente entregues ao mal. Mas, será que existem espíritos completamente entregues ao bem, completamente espiritualistas? Eu diria que não.

Não existem espíritos completamente universalistas, pois só Deus o é. Isso porque a evolução espiritual, seja em que nível de evolução for, é vencer o individualismo sempre. Como todos os espíritos estão sempre em um processo de evolução, posso afirmar que não existem seres completamente universalistas.

No entanto, existem espíritos tão universalistas que o seu individualismo é tão pequeno que pode dizer que ele não existe. No entanto, ele está presente.

## **23. Pergunta 125**

***Os Espíritos que enveredaram pela senda do mal poderão chegar ao mesmo grau de superioridade que os outros?***

***Sim; mas as eternidades lhes serão mais longas.***

Interessante a resposta do Espírito da Verdade, não? Ele fala em eternidade mais longa. Ora, se é eterno é eterno. Não pode existir eterno mais longo ou mais curto, ou será que pode? Pode sim.

O Espírito da Verdade está falando da eternidade em cada estágio de evolução. Está dizendo que a eternidade de um espírito dentro do Mundo de Provas e Expições, ou em qualquer outro nível de busca de elevação, será mais longa ou mais curta de acordo com a sua vontade dominar-se, com a sua vontade de superar-se. Dominar-se para vencer as tentações.

É isso que está sendo dito aí.

#### **COMENTÁRIO DE KARDEC**

***Por estas palavras – as eternidades – se deve entender a ideia que os Espíritos inferiores fazem da perpetuidade de seus sofrimentos, cujo termo não lhes é dado ver, ideia que revive todas as vezes que sucumbem numa prova.***

## **24. Pergunta 126**

***Chegados ao grau supremo da perfeição, os Espíritos que andaram pelo caminho do mal têm, aos olhos de Deus, menos mérito do que os outros?***

***Deus olha de igual maneira para os que se transviaram e para os outros e a todos ama com o mesmo coração. Aqueles são chamados maus,***

***porque sucumbiram. Antes, não eram mais que simples Espíritos.***

Todo espírito é igual perante o Pai e Ele os ama a todos igualmente. Querer separar espíritos no sentido horizontal, ou seja, um superior a outro, é dizer que existem seres melhores do que outros. Isso não existe: é história do individualismo com que vocês vivem.

Todos os espíritos são iguais, nasceram iguais e são amados da mesma forma por Deus, não importando o seu grau de individualismo. Deus não tem favoritos.

É por isso que digo que a história de que existe um filho único de Deus é meio suspeita. Se Cristo fosse filho único de Deus, eu sou o que? Filho de quem? De chocadeira? Mais: se Cristo é o filho preferido de Deus, eu sou o que: o filho que Ele não gosta, que não prefere?

Não, todos nós somos iguais para Deus. É isso que a parábola do filho pródigo deixa bem claro.

Esta parábola nos ensina que o pai quando recebe o filho que retorna faz uma festa. Já o filho que permaneceu o tempo todo perto do pai, diz: pra mim você não faz festa. O pai responde: muito mais importante é aquele que volta, porque venceu.

Isso precisa ficar bem claro: o merecimento de quem transvia e retorna é muito profundo frente aos olhos da espiritualidade como um todo. Este ser, quando consegue vencer é recebido em glória, porque venceu.

Mas, isso não quer dizer que Deus o ame mais: quer dizer apenas que o Pai festeja o retorno daqueles que estavam fora de casa.

## **25. Pergunta 127**

***Os Espíritos são criados iguais quanto às faculdades intelectuais?***

***São criados iguais, porém, não sabendo donde vêm, preciso é que o livre-arbítrio siga seu curso. Eles progridem mais ou menos rapidamente em inteligência como em moralidade.***

É o que vocês chamam de véu do esquecimento. Deus não deixa o espírito ter noção de si mesmo, ter consciência da sua situação espiritual. Deus não deixa você se lembrar do mundo espiritual.

Por quê? Porque é preciso para vencer a encarnação. Porque é preciso você vencer todas as tentações.

Esta resposta, então, fala do véu do esquecimento.

#### **COMENTÁRIO DE KARDEC**

***Os Espíritos que desde o princípio seguem o caminho do bem nem por isso são Espíritos perfeitos. Não têm, é certo, maus pendores, mas precisam adquirir a experiência e os conhecimentos indispensáveis para alcançar a perfeição. Podemos compará-los a crianças que, seja qual for a bondade de seus instintos naturais, necessitam de se desenvolver e esclarecer e que não passam, sem transição, da infância à maturidade. Simplesmente, assim como há homens que são bons e outros que são maus desde a infância, também há Espíritos que são bons ou maus desde a origem, com a diferença capital de que a criança tem instintos já inteiramente formados, enquanto que o Espírito, ao formar-se,***

***não é nem bom, nem mau; tem todas as tendências e toma uma ou outra direção, por efeito do seu livre arbítrio.***

## **26. Encerramento de Palestra**

De tudo o que vimos hoje, o mais importante é termos a consciência de que somos espíritos.

Você é um espírito; foi criado puro e simples, sem conhecimento. Agora, precisa conhecer e não perder a simplicidade. Mas, se perdê-la, não quer dizer que será desterrado do mundo espiritual, pois continuará sendo amado por Deus.

Se foi desterrado do mundo espiritual, ou seja, está preso ao ciclo de encarnações, isso não quer dizer que não faça mais parte do mundo de Deus e que não há como retornar à sua casa. Sim, há como voltar, mas para isso é preciso que você se volte para o Universo, seja universalista. Este voltar-se para o universalismo, como estudamos hoje, consiste-se em desligar-se do poder que adquiriu quando comeu a maçã.

Voltar-se para Deus é abrir não do poder de querer dar valor as coisas. Para poder realizar isso, é preciso que seja senhor de si mesmo, que vença você mesmo, a sua vontade de botar valores nas coisas.

Este é o resumo de tudo que conversamos hoje. Durante esta conversa falamos de ensinamentos de Buda, de Krishna, de Cristo. Enfim, passamos pelos ensinamentos de todos os mestres.

Por isso fica bem claro: é preciso vencer a você mesmo. Só quando você se dominar, não se deixar levar como um barquinho pela maré das emoções que o ego cria, conseguirá chegar a Deus.

## ***Anjos e demônios***

### **27. Pergunta 128**

***Os seres a que chamamos anjos, arcanjos, serafins, formam uma categoria especial, de natureza diferente da dos outros Espíritos?***

***Não; são os Espíritos puros: os que se acham no mais alto grau da escala e reúnem todas as perfeições.***

Sobre perfeição já conversamos: nenhum espírito pode reunir todas as perfeições porque se isso acontecesse, este ser seria perfeito como Deus. Portanto, estes espíritos não possuem todas as perfeições, mas as que possuem são as mais perfeitas do Universo depois das do Senhor.

Outra coisa: anjo, serafim, arcanjo, mentor, amparador, santo, tudo isso são nomes criados por vocês. Os espíritos não são diferenciados entre si. Eles não se diferenciam. São aqueles que ainda estão distanciados do Pai é que gostam de dar nomes, de criar classes para espíritos.

Aqueles que possuem elevação moral não separam a espiritualidade em classes. Se agissem assim, eles estariam sendo



prepotentes; estariam dizendo que são melhores do que os outros. Se fizessem isso, deixariam de ser perfeitos.

Sendo assim, qualquer apelido que vocês queiram dar aos espíritos – anjos, santos, mentores, mestres ascensionados ou superior – é só apelido que você precisa para compreender o Universo. Na realidade não existem estas separações: todos os espíritos são iguais.

***Participante: não pode existir uma diferenciação no grau de elevação dos espíritos?***

Existe, mas isso não os torna diferente dos outros espíritos.

***Participante: nós apenas damos estas denominações para reconhecê-los...***

Perfeito: vocês dão as denominações para reconhecê-los.

Apesar disso, precisam compreender que apesar do fato de darem nomes diferentes, estes espíritos não estão separados em classes distintas. Que eles não são privilegiados de forma alguma, não são melhores do que vocês em nada.

***Participante: apenas são mais evoluídos.***

Não, eles não são melhores do que vocês em nada. Eles não são mais evoluídos: vocês estão mais afastados de Deus.

Digo assim porque evolução não é conquista para se estar à frente de alguém, mas sim a libertação de coisas velhas. Sendo assim, ninguém conquista evolução, mas os outros é que ainda permanecem individualistas.

Por isso, posso dizer que que eles não são diferentes de vocês. Vocês podem estar diferentes deles, mas eles não se consideram diferentes de vocês.

Isso precisa ficar claro para entendermos que Cristo não se acha um ser estupendo, perfeito, longe dos outros. Que São Miguel se acha que maravilhoso.

Não, tal pensamento não existe entre os espíritos elevados, porque a humildade é muito presente neles para deixar existir isso.

**COMENTÁRIO DE KARDEK**

***A palavra anjo desperta geralmente a ideia de perfeição moral. Entretanto, ela se aplica muitas vezes à designação de todos os seres, bons ou maus, que estão fora da Humanidade. Diz-se: o anjo bom e o anjo mau; o anjo de luz e o anjo das trevas. Neste caso, o termo é sinônimo de Espírito ou de gênio. Tomamo-lo aqui na sua melhor acepção.***

**28. Pergunta 129**

***Os anjos não percorrido todos os graus da escala? Percorreram todos os graus, mas do modo que havemos dito: uns, aceitando sem murmurar suas missões, chegaram depressa; outros gastaram mais ou menos tempo para chegar à perfeição.***

Deus não dá nada de graça a ninguém: no Universo tudo é conquistado. A partir disso pergunto: qual a diferença de Cristo para nós? Ele já conquistou esta posição.

Esta é a única diferença entre ele e nós. Ele não é diferente de nós em nada, não recebeu nada de graça de Deus: conquistou o que tem hoje com o suor do trabalho dele.

Mas, que trabalho foi este? O de passar por suas situações de sofrimento sem o ranger de dentes...

É isso que está escrito no Apocalipse:

***“Eu vi na mão direita daquele que estava sentado no trono um livro em forma de rolo. Estava escrito dos dois lados e selado com sete selos. Vi também um***

***anjo forte, que perguntava bem alto: quem é digno de quebrar os selos e abrir o livro?***

***Mas, não havia ninguém, nem no céu, nem na terra, nem debaixo da terra que pudesse abrir o livro e olhar dentro dele. Eu chorava muito porque não havia ninguém que fosse digno de abrir o livro ou de olhar dentro dele. Então um dos líderes me disse: não chore. Olhe, o Leão da tribo de Judá, o descendente do rei Davi, conseguiu a vitória e pode quebrar os sete selos e abrir o livro”.***

***Apocalipse – Capítulo 5 – Versículos 1 a 5.***

Cristo é quem é, o Governador Geral do planeta, aquele que organiza o ciclo carmático da Terra, porque ele venceu. Ou seja, ganhou esta posição porque soube viver situações de sofrimento sem ranger de dentes.

Portanto, não espere cair do céu nada. Nada lhe será dado gratuitamente. Tudo terá que ser conquistado através do merecimento e vocês só começam a merecer quando passam as suas provações sem ranger de dentes. É isso que está escrito nesta resposta.

Se este é um ensinamento para a elevação espiritual, é preciso que comecem a colocá-lo em prática. Ou seja, ao invés de chorar a morte da mãe, de lamentar o roubo de seus bens ou vitimar-se por qualquer contrariedade, devem louvar a Deus pelo que está acontecendo.

Agora, se ficarem chorando, lamentando-se ou vitimando-se pelos acontecimentos do mundo, nada será conquistado.

## **29. Pergunta 130**

***Sendo errônea a opinião dos que admitem a existência de seres criados perfeitos e superiores a***

***todas as outras criaturas, como se explica que essa crença esteja na tradição de quase todos os povos?***

***Fica sabendo que o mundo onde te achas não existe de toda eternidade e que, muito tempo antes que ele existisse, já havia Espíritos que tinham atingido o grau supremo. Acreditaram os homens que eles eram assim desde todos os tempos.***

Pura ignorância.

Ignorância no sentido de não saber. De achar que Cristo sempre esteve na posição que está.

### **30. Pergunta 131**

***Há demônios, no sentido que se dá a esta palavra?***

***Se houvesse demônios, seriam obra de Deus. Mas, porventura Deus seria justo e bom se houvera criado seres destinados eternamente ao mal e a permanecerem eternamente desgraçados? Se há demônios, eles se encontram no mundo inferior em que habitais e em outros semelhantes. São esses homens hipócritas que fazem de um Deus justo um Deus mal e vingativo e que julgam agradá-lo por meio das abominações que praticam em seu nome.***

A pergunta de Kardec é se existe o diabo, o demônio, aquele que eternamente vive para o mal. A resposta do Espírito da Verdade para essa questão é uma só: não existem espíritos guerreiros do mal, combatentes do mal, seres que eternamente irão querer levar

vantagem em tudo. Falo assim porque o mal é o individualismo, já falamos muito disso.

Vamos, então, entender a resposta de agora.

Não existem espíritos desta forma. O que existem são seres que estão assim. Essas duas visões são muito diferentes: eles não são, apenas estão assim.

Para poder explicar isso, posso comparar os seres à pessoas que na maior parte de sua vida são serenas, mas que em determinados momentos, sob certas circunstâncias, se perdem. Elas ficam nervosas, gritam e brigam.

Diante do que falamos, concluo que o espírito que vocês chamam de demônios é um ser universal, puro e simples, que está passando por um momento, sob determinadas circunstâncias, onde enveredou pelo caminho do individualismo.

Por que é preciso alcançar esta compreensão? Para ama-los. Saber que não são assim, mas que estão e esse estar é uma coisa que pode acontecer a qualquer ser. Num momento da vida qualquer um pode dar asas ao ego, aos seus desejos e se tornar igual a eles.

Entendendo assim pode amar a todos. Com isso está ajudando quem precisa.

Isto responderia a questão, mas há na afirmação do Espírito da Verdade uma alfinetada em vocês que quero comentar: **se há demônios, eles não estão fora da carne, mas entre vocês.**

É isso mesmo. Demônios são os homens hipócritas que transformam o Deus amoroso num justiceiro. Que transformam a vida humana num bacanal, onde cada um faz o que quer.

São estes homens hipócrita que sabem que Deus é a causa Primária de todas as coisas, que sabem que Deus é justo e amoroso, mas assim mesmo acham que podem fazer o que quiser para os outros. Esse é o cúmulo da hipocrisia.

Será que Deus cria tudo o que existe e depois se senta num trono de ouro e fica apenas observando você fazer ao próximo o que ele não merece?

Eis aí os demônios. São aqueles que acreditam que conseguem ser independentes de Deus. Que acreditam que podem

passar a perna nos outros impunemente. Aqueles que acreditam que podem brigar e gritar com os outros sem gerarem carmas para si mesmos. São os que acham que podem xingar os outros à vontade sem que nada aconteça com eles.

É essa hipocrisia que o Espírito da Verdade está se referindo. Estes são os demônios do Universo e eles estão aqui, neste orbe, e não fora da carne. Não é o espírito fora da carne que lhe leva a agir assim, mas a hipocrisia, que vocês chamam de humanidade, que faz.

A hipocrisia de se achar rei do Universo, que irão descobrir o Universo. Agem como se o Universo estivesse esperando vocês para ser descoberto. Para esses, Deus teria feito tudo o que existe apenas para a diversão deles.

É essa a hipocrisia; é para isso que precisamos acordar. Falo assim porque achamos muito normal – e em alguns casos até santo – quando usamos esta hipocrisia para acusar os outros. Para acusar aqueles que professam religiões diferentes, para acusar aqueles que seguem caminhos distintos dos nossos. Fazemos isso sem a consciência que isso ofende a Deus.

Não que Deus se sinta ofendido com alguma coisa, mas essa forma de viver, o achar que sabe e conhece o certo e que pode agir independente de uma Causa Primária, leva a Deus um individualismo com o qual Ele não convive.

O Pai é tão grande e tão poderoso. Por isso, serve a todos. No entanto, vocês não dão a Ele esta posição. Querem ser os autores de suas próprias histórias, imaginam que não precisam de ninguém que lhes sirva.

Mas, Cristo deixou bem claro: se você quer ser o maior no reino dos céus, precisa ser o menor na Terra. Mas, os seres humanos querem ser individualmente os maiores do Universo, aqueles que sabem tudo e tudo podem. Como podem, então, quererem ser os maiores no reino dos céus? Impossível.

Portanto, vamos parar com a história da existência de demônios. Vamos parar com esta história de obsessores que lhes levam para o mal. Vamos parar com a ideia de espíritos dedicados ao mal. Compreendamos que a maldade está em nós, seres do

Universo, quando humanizados que fazemos. A maldade contra Deus e não contra o próximo.

### ***COMENTÁRIO DE KARDEK***

Há um comentário de Kardec a este tema que deixamos de citar tendo em vista o seu tamanho.